

Sermão 120

O Verbo onipresente de Deus.

Santo Agostinho

No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele e sem ele nada foi feito¹.

Análise

Para compreender um pouco como o Verbo de Deus está presente em toda parte, lembrem-se, não do sol que está ao mesmo tempo em toda parte, mas da palavra humana, que está simultaneamente naquele que a pronuncia e em todos aqueles que a ouvem.

01 – O incompreensível Verbo de Deus é revelado no Evangelho.

São João começa assim seu Evangelho: *No princípio era o Verbo*. Isto foi o que ele viu.

Erguendo-se então acima de todas as criaturas, acima das montanhas e das regiões aéreas, acima dos céus e dos astros, acima dos Tronos, das Dominações, dos Principados, das Potências, de todos os Anjos e de todos os Arcanjos, erguendo-se acima de tudo, ele viu o Verbo desde o princípio e ele foi penetrado por ele.

¹ João 1: 1-3.

Ele viu o Verbo superior a toda criatura e foi este mistério, cujo conhecimento ele tirou do coração do Senhor, pois este santo evangelista era especialmente amado por Jesus e amado a ponto de repousar em seu peito² e foi dali que ele tiraria este segredo, para divulgar em seu Evangelho.

Felizes aqueles que o escutam e compreendem! Felizes também, mas menos felizes, aqueles que acreditam nele sem compreendê-lo!

Que palavra humana poderia explicar a imensa felicidade de ver o Verbo de Deus?

02 – O Verbo de Deus é tudo em tudo.

Ergam seus corações, meus irmãos! Ergam-nos o quanto vocês puderem. Afastem toda imagem corpórea, se ela se apresentar a vocês.

Não imaginem o Verbo de Deus semelhante à luz deste sol que nos ilumina. Por mais longe que você estenda, que você leve essa luz e mesmo que você a representasse sem limites, perto do Verbo de Deus ela não seria nada.

Objetos assim são menores, de fato, em uma de suas partes do que em seu todo, enquanto que o Verbo de Deus está inteiro em tudo.

² Cf.

Entendam bem o que digo. Em emprego todas as minhas forças para me conter, por amor a vocês, nos limites de minha fraqueza. Entendam então o que digo.

Vejam então esta luz que desce do céu e que é chamada de luz do sol. Ao se mostrar, ela ilumina a terra, forma o dia, dá aos objetos sua beleza, faz com que sejam distinguidas as diversas cores. Essa luz é um grande bem; um grande bem concedido por Deus a todos os mortais.

Ah! Louvemos o Senhor por suas obras! Se o sol é tão belo, não há nada de mais belo do que Aquele que o fez!

Façamos, no entanto, uma observação, meus irmãos. Sim, o sol espalha seus raios sobre toda a terra e penetra todos os corpos transparentes. Mas, ele penetra os corpos opacos? Sua claridade passa através da janela, mas ela atravessa a muralha?

Ao Verbo de Deus, pelo contrário, tudo é acessível; nada está escondido para ele.

Pensem numa outra característica e compreendam o quanto as criaturas corpóreas estão distantes do Criador. Se o sol está no Oriente, ele não está no Ocidente. Sem dúvida que a luz que escapa desse globo imenso chega até o Ocidente, mas o sol, propriamente, não está lá. Ele estará lá quando chegar a hora do seu poente, pois, se ele está no Oriente quando se levanta, ele está no Ocidente quando se

põe. É mesmo do seu levantar e do seu deitar que vem as denominações Oriente e Ocidente, pois ele está então nestes lugares.

Mas, em nenhuma parte o sol é visto à noite. O mesmo acontece com o Verbo de Deus? Ele não está no Oriente ao mesmo tempo em que está no Ocidente e no Ocidente quando está no Oriente? Em algum momento ele deixa a terra para ir para debaixo ou para longe da terra? Ele está inteiro em toda parte.

Mas, quem pode explicar isto? Quem vê isto? Quem pode dar uma prova desta verdade?

Eu sou um ser humano que falo a seres humanos; um enfermo falando aos que são mais enfermos ainda. No entanto, meus irmãos, ouseo bem lhes dizer: eu vejo *como por um espelho*³ e em enigma. Eu vejo e compreendo muito pouco do que lhes digo e só há uma palavra em meu coração para expressar isto. Esta palavra procura sair dele para chegar até vocês, mas ela não encontra um veículo adequado. O veículo da palavra é o som da voz. Eu procuro então lhes dizer o que eu digo a mim mesmo, mas as palavras me faltam, pois é do Verbo de Deus que quero falar com vocês.

E que Verbo! *Tudo foi feito por ele.*

Pensem em suas obras e tremam diante dele! *Tudo foi feito por ele.*

³ Cf. 1 Coríntios 13: 12. *Hoje vemos como por um espelho, confusamente; mas então veremos face a face.*

03 – Entender o Verbo divino através das palavras humanas.

Volte-se para si, enfermidade humana, volte-se para si! Compreendamos as coisas humanas, se é que somos capazes disto, no entanto.

Somos todos humanos; nós que falamos e vocês que prestam atenção. Além disto, nós emitimos sons vocais. Levamos estes sons até os ouvidos e, através deles, na medida do possível, ao intelecto, à mente.

Pois bem! Falemos deste fenômeno na medida de nossas forças e esforcemo-nos para compreender. Se não compreendermos este fenômeno da palavra humana, como compreenderemos o Verbo de Deus?

Neste momento, vocês escutam e eu falo. Se algum de vocês saísse agora e lhe perguntassem o que fazemos aqui, ele diria: “O bispo fala”.

Sim, eu falo do Verbo de Deus. Mas, qual é minha palavra e qual é esse Verbo? A palavra é mortal e o Verbo é imortal; a palavra é móvel e o Verbo é imóvel; a palavra passa e o Verbo permanece eternamente.

Examinem, no entanto, esta palavra. Eu disse a vocês: o Verbo de Deus está inteiro em toda parte. Reparem: eu falo e minha palavra

é comunicada a todos. Mas, para que ela se comunicasse a todos, ela foi partilhada por todos?

Se eu alimentasse, não suas almas, mas seus corpos e se, para saciar a fome de vocês, eu colocasse alimentos diante de vocês, vocês não seriam obrigados a dividi-los entre vocês? Cada um de vocês poderia ficar com tudo? Não é claro que, se um de vocês ficasse com tudo, os outros não ficariam com nada?

Pois então! Eu distribuo a vocês minha palavra, todos vocês a ouvem, a possuem e a possuem inteira. Ela chega inteira a todos e a cada um particularmente.

Como é maravilhosa minha palavra! O que não se dirá então do Verbo de Deus?

Outra observação. Eu enuncio um pensamento e este pensamento chega até vocês sem me deixar. Ele chega até vocês sem se separar de mim. Antes de expressá-lo eu o tinha e vocês não o tinham. Eu o expresso e vocês passam a tê-lo, sem que eu o perca.

Como é prodigiosa minha palavra! O que não se dirá então do Verbo de Deus?

Que as pequenas coisas elevem vocês até às grandes. Contemplem as maravilhas da terra e admirem as maravilhas do céu.

Eu sou uma criatura e vocês também. Se minhas palavras produzem tais prodígios em meu coração, em meus lábios, em minha voz, em seus ouvidos e em seus corações, o que pensar do Criador?

Ó Senhor, escute-nos! Reparai-nos, pois sois vós que nos fizestes. Tornai-nos bons, pois já nos iluminastes.

Este fiéis vestidos de branco, que vós iluminastes, ouvem vossa palavra em minha boca. É a luz de vossa graça que os mantém aqui diante de vós, neste dia que o Senhor fez.

Ah! Que eles trabalhem e que eles rezem para não se tornarem trevas depois desta solenidade, pois neles reluzem hoje os prodígios e as benesses divinas.



Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc:
Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado
com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 120	1
Análise.....	1
01 – O incompreensível Verbo de Deus é revelado no Evangelho.	1
02 – O Verbo de Deus é tudo em tudo.....	2
03 – Entender o Verbo divino através das palavras humanas.....	5
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9